

TEMPO MÉDIO DE SECA DE CAFÉ NAS REGIÕES CAFFEEIRAS DA MATA, RIO DOCE E MUCURI DE MINAS GERAIS

R.A. Furtado Teixeira
R. Santinato*

O parque cafeeiro tradicional das regiões da Mata, Rio Doce e Mucuri no Estado de Minas Gerais está predominantemente instalado na faixa de 350 a 500 metros de altitude. Nessas regiões o café leva, em média, 10 a 15 dias para secar.

Com o novo parque cafeeiro - 40 milhões de covas implantadas, na maioria entre as altitudes de 600 a 1.000 metros tem-se observado, na prática, um aumento considerável no tempo de seca onerando as despesas com mão-de-obra.

O tempo médio de seca é um dado importante para o cálculo da área necessária de terreiro. A fim de se obter dados mais precisos para orientação aos cafeeiros, técnicos e comerciantes das regiões consideradas, realizou-se este trabalho com objetivos de:

1. Determinar o tempo médio de seca do café em função das faixas de altitude.
2. Verificar as condições predominantes, na região, quanto aos tipos de colheita, terreiro e tulha para armazenagem do café.

O trabalho foi realizado na mesma ocasião da pesquisa realizada, por amostragem, para avaliar a produção de café (safra 75/76) dos cafeeiros com plantio financiado nos anos agrícolas 70/71 a 72/73, através do Plano de Renovação e Revigoração de Cafezais, na área do Serviço Regional do IBC de Caratinga.

Como unidades de amostragem foram utilizadas as propriedades selecionadas no Plano de Amostragem da pesquisa citada anteriormente, ficando a amostra constituída de 414 propriedades. Na coleta dos dados de campo, foi utilizada ficha apropriada.

A distribuição do universo e da amostra, compostos, respectivamente, de 3.923 e 414 propriedades financiadas no período considerado, em faixas de altitude, de 100 em 100 metros a partir de 500 metros, é apresentada no quadro 1:

QUADRO 1 - Distribuição do Número de Propriedades Total e da Amostra em Faixas de Altitude na Área do SERAC MG.2

Altitude m	Número de Propriedades				
	Total Financiado	%	Amostra	%	% Amostra Financiada
500 a 600	522	13,3	40	9,7	7,7
601 a 700	1.457	37,1	173	41,8	11,9
701 a 800	1.367	34,9	151	36,5	11,0
801 a 900	396	10,1	32	7,7	8,1
901 a 1.000	181	4,6	18	4,3	9,9
Total	3.923	100,0	414	100,0	10,5

Os resultados obtidos são incluídos nos quadros 2 e 3 permitindo as seguintes conclusões:

- 1) Independentemente das condições microclimáticas e condições físicas no processo da seca (tipo de terreno, processamento), o tempo médio da seca aumentou com a elevação da altitude. Para cada 100 metros de altitude houve um aumento médio em torno de 1 dia ou 6,3% no tempo médio da seca. As propriedades em altitudes entre 900 e 1.000 metros tiveram um aumento médio de 4,2 dias ou 25,2% no tempo médio de seca em comparação com as de altitude entre 500 a 600 metros. Estes dados devem ser considerados no cálculo das áreas de terreno em cada situação.
- 2) Da nova cafeicultura implantada apenas 16,2% das propriedades apresentaram período de seca semelhante ao das propriedades tradicionais, ou seja 10 a 15 dias. Cerca de 54,3% apresentaram período de seca de 16 a 20 dias e 29,5% apresentaram período de seca de 21 a 25 dias.
- 3) O tipo predominante de colheita foi a colheita no cesto. O tipo de colheita no pano utilizada em 15,3% das propriedades reflete os bons resultados alcançados nos trabalhos de orientação técnica (principalmente cursos de preparação de mão-de-obra) visando a melhoria dos tipos de colheita. Deve-se salientar que a colheita no pano era praticamente desconhecida na região.
- 4) Pelo exame dos dados sobre os tipos de terreno e tulha, verificou-se que a infra-estrutura quanto a esses aspectos é ainda bastante deficiente na região. Observou-se que 70,3% das propriedades possuem terreiros de chão para a seca do café, enquanto que 3,9% ainda não possuem terreiros. Quanto às condições de armazenagem, 42,7% das propriedades não possuem tulhas.

QUADRO 2 – Tempo Médio de Seca em Diferentes Altitudes

Altitude m	Amostra propr.	TMS em dias	Aumento do		Distribuição das propriedades segundo período de seca em dias					
			TMS	%	10 a 15		16 a 20		21 a 25	
			dias		propr.	%	propr.	%	propr.	%
500 a 600	40	16,6	—	—	16	40,0	16	40,0	8	20,0
601 a 700	173	17,9	1,3	7,8	36	20,8	97	56,1	40	23,1
701 a 800	151	19,1	1,2	7,2	15	9,9	84	55,7	52	34,4
801 a 900	32	19,9	0,8	4,8	0	0	20	62,5	12	37,5
901 a 1.000	18	20,8	0,9	5,4	0	0	8	44,4	10	55,6
Total	414	—	4,2	25,2	67	16,2	225	54,3	122	29,5

TMS = tempo médio de seca.

QUADRO 3 – Tipos de Colheita, Terreiro e Tulha nas Propriedades Pesquisadas.

Itens	Tipos	Propriedades	
		NP	%
Colheita	Pano	63	15,3
	Cento	332	80,1
	Chão	19	4,6
	Total	414	100,0
Terreiro	Tijolo	39	9,4
	Cimento	64	15,4
	Pedra	4	1,0
	Terra	291	70,3
	Não tem	16	3,9
	Total	414	100,0
Tulha	Madeira	151	36,5
	Alvenaria	86	20,8
	Não Tem	177	42,7
	Total	414	100,0

* Engenheiros Agrônomo do IBC-GERCA.